

Caboclo do rio TOADA

BABI DE OLIVEIRA

È ô ê ô Ca.bo.clo do

rio meubar.coamar.rou, Ca.bo.clo do ri.o, Che.gou, È ô ê

ô Contao.re.mei.ro tris.to.nho Que nas noi.tes de lu.ar

Surgin-do co-mo num so-nho O bar-coê-le faz pa-rar.

Ca-bo-clo, tem com-pai-xão, Dei-xao bar-co sos-se-

-gado, Vem pren-der meu co-ra-ção. Ca-bo-clo, tem com-pai-

-xão, Dei-xao bar-co sos-se-gado, Vem pren-der meu co-ra-ção. Que

vi - ve co-moum ve - lei-ro per-di - do sem ti-mo-neiro, Sem ru - mo, sem di-re -

rall.

-ção. Ê ô ê ô Ca-bo-clo do rio meu bar.coa.mar.rou, ca.bo-clo do

ri-o che - gou, Ê ô ê ô.

Ê ô ê ô

Caboclo do rio meu barco amarrou,
Caboclo do rio chegou.

Ê ô ê ô

Conta o remeiro tristonho
Que nãas noites de luar
Surgindo como num sonho
O barco êle faz parar.

Caboclo, tem compaixão,
Deixa o barco sossegado,
Vem prender meu coração.
Caboclo, tem compaixão,
Deixa o barco sossegado,
Vem prender meu coração

Que vive como um veleiro
Perdido, sem timoneiro,
Sem rumo, sem direção.

Ê ô ê ô

Caboclo do rio meu barco amarrou,
Caboclo do rio chegou
Ê ô ê ô...